



CAPÍTULO IV

INFRA-ESTRUTURA

4. INFRA-ESTRUTURA

4.1 Infra-Estrutura Física

A UNIMES funciona em quatro *campi* universitários, descritos a seguir.

Campus Bandeirante I

Rua da Constituição nº 374 – Vila Nova – Santos SP – CEP 11015-470

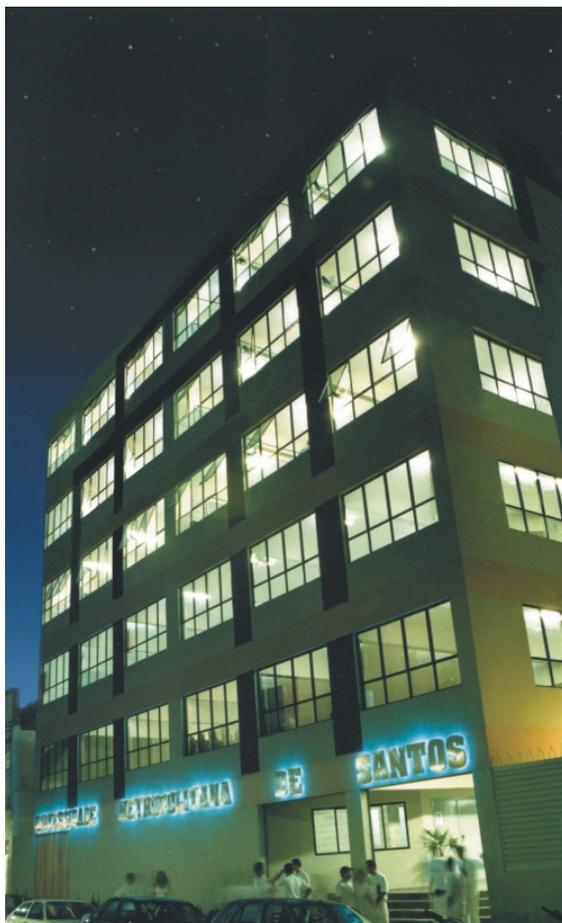
Tel.: (13) 3226.3400 – Fax: (13) 3235.2990



Campus Bandeirante III

Rua Cons. Saraiva nº 31 – Vila Nova – Santos SP – CEP 11013-520

Tel.: (13) 3226.3400 – Fax: (13) 3235.2990



- Reitoria;
- Secretaria Geral e Protocolo;
- Setor Administrativo e Tesouraria;
- Salas de aula de graduação e pós-graduação;
- Laboratórios;
- Anfiteatro (400 lugares);
- Auditório da Faculdade de Direito (200 lugares);
- Fórum e Delegacia Modelo;

- Escritório Experimental da Faculdade de Direito;
- Clínicas Odontológicas de Graduação e Especialização;
- Biblioteca Benedicto Calixto;
- Biblioteca Virtual com computadores conectados full-time a Internet;
- Departamento de Pesquisa e Extensão;
- Assessoria de Imprensa;
- Departamento de Artes Gráficas;
- Posto do Banco Itaú;
- Praça de Alimentação;
- Livraria e Papelaria.

Campus Bandeirante II

Faculdade de Educação Física de Santos – FEFIS

Av. Cons. Nébias nº 536 – Encruzilhada – Santos – SP – CEP 11045-002

Telefax: (13) 3222.8081



- Secretaria e Biblioteca do curso de Educação Física;
- Salas de aula de graduação e pós-graduação;
- Biblioteca Virtual;
- Auditório (300 pessoas);
- Academia Physical Planet – Poliesportivo equipado com piscina semi-olímpica e de mergulho, mini-pista de atletismo, campo de futebol society, laboratório de fisiologia, sala de musculação, salas de ginástica e artes marciais, quadras poliesportivas;
- Praça de Alimentação;
- Papelaria e loja de roupas esportivas;
- Divers University (cursos de mergulho).

Campus Bandeirante IV

Hospital Universitário de Medicina Veterinária – Faculdade de Medicina Veterinária

Av. Antônio Manuel de Carvalho nº 3.935 – Nova Cintra – CEP 11080-300

Tel./Fax.: (13) 3258.8252 ou (13) 3258.8787



O complexo médico veterinário está dividido em quatro núcleos onde abriga: consultórios de clínica médica e cirúrgica; centro de cirurgia e anestesiologia; laboratórios clínicos e centro de diagnóstico por imagem; setor de reprodução animal com laboratórios de inseminação artificial e transferência de embriões; setores para internação de pequenos e grandes animais; laboratório de patologia especial; canil; biotério; baias, bezerreiros e cocheiras.

Neste *campus* também há salas de aula, praça de alimentação e área para exposições de animais.

Todas as instalações são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício dessa atividade. Da mesma forma, as instalações administrativas, para docentes e coordenações de cursos. Há sanitários femininos e masculinos. Há infra-estrutura de alimentação e serviços, assim como áreas de convivência e infra-estrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas (quadra de esporte e piscina), de recreação e culturais. A biblioteca e o laboratório de informática, instalados em espaços adequados ao desenvolvimento das atividades, estão equipados com o material necessário para o funcionamento dos cursos previstos neste PDI.

As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários e para cada tipo de atividade.

INSTALAÇÕES GERAIS

Salas de Aula

As salas de aulas contam carteiras universitárias com tampo frontal, mesa e cadeira para professor. São bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação e ventilação, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades acadêmicas.

Campus Bandeirante I

(PRÉDIO ANTIGO)

TÉRREO	SALAS	CAPACIDADE
01 - Biblioteca	01 - Biblioteca	150
TOTAL	01 SALA	150
1º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	135	40
	136	35
	137	35
	138	35
	139	35
	106	80
	107	40
	108	40
	109	90
	110	90
	111	90
TOTAL	11 SALAS	610
2º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	200	35
	205	80
	206	90
	207	120
	209	90
	210	35
	211	35
	221	45
	222	45
	223	45
	224	45
TOTAL	11 SALAS	665
3º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	366	40
	399	40
TOTAL	02 SALAS	80
TOTAL GERAL	25 SALAS	1.505

Campus Bandeirante II – Av. Cons. Nébias 536

Faculdade de Educação Física de Santos – FEFIS (Conjunto Poliesportivo)

Prédio 1

2º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	01	70
	02	70
	03	70
	04	70
	05	70
	06	70
3º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	07	70
	08	70
	09	70
	10	70
	11	70
	12	70
	13	70
TOTAL	13 SALAS	910

Prédio 2

2º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	14	70
	15	70
	16	70
	17	70
	18	70
	19	70
3º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	20	70
	21	70
	22	70
	23	70
	24	70
	25	70
	26	70
	27	70
	28	70
TOTAL	15 Salas	1.050

Campus Bandeirante III**(PRÉDIO NOVO)**

1º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	Fórum Modelo	150
	101	90
	102	90
	103	120
TOTAL	04 SALAS	450
2º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	201 Mini-Auditório	90
	202	90
	203	120
	204	120
TOTAL	04 SALAS	420
3º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	301	100
	302	100
	303	120
	304	120
	306	100
	307	100
TOTAL	06 SALAS	640
4º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	401	100
	402	100
	403	100
	404	60
	405	90
	406	100
	407	100
TOTAL	07 SALAS	650
5º ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
	501	100
	502	100
	503	120
	506	100
	507	120
TOTAL	05 SALAS	540
TOTAL GERAL	26 SALAS	2.700

Campus Bandeirante IV – Morro da Nova Cintra

Faculdade de Medicina Veterinária

(Hospital Veterinário)

ANDAR	SALAS	CAPACIDADE
Hospital Universitário	01 – MV	80
Hospital Universitário	02 – MV	80
Hospital Universitário	03 – MV	80
Hospital Universitário	04 – MV	80
Hospital Universitário	05 – MV	80
Hospital Universitário	06 – MV	80
Hospital Universitário	07 – MV	80
Hospital Universitário	08 – MV	80
TOTAL	08 SALAS	640

DEMONSTRATIVO GERAL		
CAMPI	SALAS DE AULA	CAPACIDADE
CAMPUS I	25	2.270
CAMPUS II	26	2.700
CAMPUS III	28	1.960
CAMPUS IV	08	640
TOTAL	87 SALAS	7.570

Instalações Administrativas

A UNIMES possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

- Sala da Magnífica Reitora;
- Sala da Assessoria da Reitoria;
- Sala da Assessoria de Imprensa;
- Sala de Reuniões – Reitoria;
- Sala da Presidência – Mantenedora;
- Sala da Secretaria da Presidência – Mantenedora;
- Sala da Pró-Reitoria Acadêmica;
- Sala da Secretaria da Pró-Reitoria Acadêmica;
- Sala da Pró-Reitoria Comunitária
- Sala da Tesouraria – Atendimento ao Aluno;
- Sala da Assessoria Jurídica – Atendimento ao Aluno;
- Sala do Departamento de Contas a Pagar;
- Sala do Departamento de Patrimônio;
- Protocolo Geral;
- Recepção (Uma em cada *campus*);
- Sala da Administradora dos *campi*;
- Sala do Departamento de Pesquisas e Extensão;
- Sala para Orientações do FIES-MEC.

Instalações para Docentes

Há várias salas de professores (01 por Faculdade), equipadas com mesa tipo reunião e cadeiras, microcomputadores com acesso à Internet e impressoras. Há também gabinetes de trabalho para os professores contratados em regime de Tempo Integral. A UNIMES possui ainda salas de reuniões para uso dos professores e Coordenações de curso.

Instalações para as Coordenações de Cursos

Cada Coordenação de Curso tem espaço próprio.

Anfiteatros e Auditórios

Sala	Campus	Localização	M²
Anfiteatro Principal	I	1º Andar	520
Anfiteatro-FEFIS	II	3º Andar	420
Auditório	III	2º Andar	360
Mini-auditório	III	4º Andar	72
Fórum-Modelo	III	1º Andar	220
Auditório Hospital Veterinário	IV	1º Andar	200
Auditório – PAM – Aparecida (Medicina) *	-	Térreo	180
Auditório – Mestrado	III	5º Andar	220
TOTAL			2.192

(*) Área Equipada pela UNIMES no Posto Ambulatorial Médico da Secretaria do Estado da Saúde, na forma de convênio específico de cooperação firmado entre as partes.

Área de Convivência e Infra-Estrutura para o Desenvolvimento de Atividades Esportivas, de Recreação e Culturais

Há área de convivência e quadra de esporte e piscina, onde são realizados os eventos esportivos, de recreação e culturais. Todos os *campi* possuem áreas para entretenimento: praças de alimentação, complexo poli-esportivo (conjunto de academias de ginástica), quadras para a prática de diversas modalidades de esportes, natação, hidro-ginástica, mergulho etc.

- FEFIS: Academia “Physical Planet”
- FEFIS: Piscina Aquecida
- FEFIS: Piscina para Mergulho (Profundidade Especial)
- FEFIS: Pista para Atletismo
- FEFIS: Quadras de Futebol Society
- FEFIS: Quadras de Futsal
- FEFIS: Quadras de Voley e Basquete
- FEFIS: Sala para Artes Marciais
- FEFIS: Sala para Câmara Hiperbárica
- FEFIS: Sala para Capoeira, Taekwondo, Judô, Jiu-Jitsu, Kung fu,
- FEFIS: Sala para Esgrima
- FEFIS: Sala para Esportes Radicais
- FEFIS: Sala para Ginástica Olímpica
- FEFIS: Sala para Musculação
- FEFIS: Sala para Yoga
- FEFIS: Salas Para Ginástica: spinning, localizada, lambaeróbica, alongamento e step



Infra-Estrutura de Alimentação e Serviços

A Instituição dispõe de praça de alimentação, com 08 lojas, além de área de serviços.

Instalações Sanitárias

Existem sanitários masculinos e femininos distribuídos em todos os andares e em todos os *campi*. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela Instituição. Há banheiros masculinos e femininos para portadores de necessidades especiais.

Outras Instalações

- Centrais de Telefonia (01 em cada *campus*);

- Central de Cópias;
- Departamento de Artes Gráficas – Gráfica Universitária;
- Sala para a Editoria da Revista UNI-MAGAZINE (Publicação da Universidade)
- Livraria Universitária;
- Posto Bancário (Itaú S/A);
- Laboratórios para Atividades Multidisciplinares;
- Sala Especial para Lixo Céptico;
- Sala para a Equipe de Manutenção (Eletricistas, Encanadores, Jardineiro etc)
- Sala para a Equipe de Manutenção das Clínicas (Odontologia)
- Sala para a Equipe de Manutenção dos Laboratórios
- Sala do Coordenador de Pós-Graduação Mestrado;
- Secretaria de Pós-Graduação Mestrado;
- Sala para a Coordenação da Faculdade da Modernidade;
- Sala para Coordenadores Pedagógicos (01 por Faculdade);
- Sala para Diretores (01 por Faculdade);
- Sala para o Estágio Supervisionado (Outros Cursos);
- Secretaria de Especialização – Odontologia;
- Secretarias de Atendimento;
- Secretarias Setoriais (01 por Faculdade);
- UNIMES-Internet – Provedor de Acesso;
- Sala para o Serviço de Prótese Dentária;
- Sala para Setor de Áudio-Imagem (Recursos Didáticos Multimídia);
- Salas de Espera (Uma em Cada Clínica – Odontologia);
- Salas Especiais de Espera (Clínicas de Bebês – Odontologia);
- FACCE: Agência UNIMES (*Marketing*);

- FACCE: Empresa Júnior;
- FACCE: Sala para o Projeto Porto de Santos;
- FACCE: Sala para Orientação de Monografia (Iniciação Científica);
- Faculdade de Direito: Delegacia Modelo;
- Faculdade de Direito: Escritório Experimental de Assistência Jurídica – Área Cível;
- Faculdade de Direito: Escritório Experimental de Assistência Jurídica – Área Pena;
- Faculdade de Direito: Juizado de Pequenas Causas – Prédio Próprio;
- Faculdade de Direito: Sala do Programa Cidadania;
- Faculdade de Direito: Sala para o Estágio Supervisionado (Direito);
- Faculdade de Direito: Sala para Orientação de Monografias.

INSTALAÇÕES ESPECIAIS

Biblioteca

UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	M²
Benedicto Calixto – Central	Campus I	1.350
Biblioteca Virtual	Campus I e III	220
Biblioteca – Núcleo EAD	Campus II	250
Biblioteca – Hospital Veterinário	Campus IV	250
FEFIS-Biblioteca (Internet)	Campus II	250
TOTAL		2.320

As bibliotecas estão instaladas em áreas físicas, assim distribuídas: sala de administração e processamento técnico; gabinetes individuais de estudo; salas de estudo em grupo; área de leitura coletiva; acervo; terminais de consulta para os usuários (Intranet e Internet).

ÁREA PARA ESTUDOS/CONSULTAS INDIVIDUAIS	MÁQUINAS
Terminais de Consulta Individual – Internet – Campus I e III	120
Terminais de Consulta Individual – Internet – Campus II	80
Terminais de Consulta Individual – Internet – Campus IV	30
Demais áreas para acesso à Intranet e Internet	190
TOTAL	420

O acervo está organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída e ar condicionado.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local e empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A biblioteca é cadastrada ao Sistema COMUT on-line, e também ao Serviço de Comutação Bibliográfica da BIREME. Isto possibilita solicitar cópias de documentos, levantamentos bibliográficos e pesquisas por meio eletrônico.

Existe um convênio (que possibilita a comutação e a permutação de materiais bibliográficos) entre a biblioteca do Hospital Ana Costa e a biblioteca Central – Benedicto Calixto, da UNIMES. Também o Hospital de Ensino Ana Costa integra a “Rede Conexão Médica” (Canal de TV-WEB por assinatura), com sala específica para aprendizado à distância. Este programa inclui a transmissão de aulas, simpósios, congressos, cirurgias e reuniões clínicas.

A biblioteca também disponibiliza o acesso ao acervo do CNPq e outros portais de dados, informações e acervos.

Os empréstimos de livros são facultados a comunidade da UNIMES, estando à disposição para consulta de todos os interessados da comunidade externa à IES. Também existem firmados convênios para empréstimos com outras bibliotecas.

Os alunos e funcionários podem retirar até 3 (três) livros por um prazo de 3 (três) dias, podendo neste período ser ampliado dependendo da disponibilidade da obra. Há possibilidade de renovação do empréstimo, desde que não haja reserva do material.

Os professores podem retirar até 5 (cinco) livros por 5 (cinco) dias, podendo renová-lo desde que não haja reserva.

O empréstimo de periódicos é facultado somente aos alunos e professores. Obras de referência, mapas e monografias de curso, estão disponíveis apenas para consulta local.

O material emprestado é controlado por um programa próprio: ACADÊMICO. O sistema de gerenciamento da biblioteca possui um módulo de reserva onde o usuário pode reservar a obra que esteja em poder de outro estudante.

A UNIMES conta um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, a Instituição disponibiliza o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos, que é adotado para todos os cursos da UNIMES.

A biblioteca conta com um profissional com formação superior em Biblioteconomia, responsável por gerenciar as atividades técnicas e administrativas e por funcionários administrativos com nível superior e com nível médio.

O horário de funcionamento de segunda a sábado, é das 7h30min às 22h30min.

Laboratórios

SALA	MÁQUINAS	CAMPUS	LOCALIZAÇÃO	M²
Laboratório de Criação	12	I	2º Andar	80
Laboratório de Informática 1	42	I	3º Andar	150
Laboratório de Informática 2	36	I	3º Andar	150
Laboratório de Informática CAD	42	I	3º Andar	150
Gerência de Informática	08	I	2º Andar	62
Tutoria – Núcleo EAD	60	II	3º Andar	200
Núcleo EAD – Produção/Suporte	20	II	3º Andar	200
Núcleo EAD – Administração	20	II	3º Andar	120
Provedor UNIMES/Internet	20	I / III	Térreo	72
Biblioteca Virtual / Internet	120	I / III	Térreo/1º Piso	220
Laboratório – Campus FEFIS	80	II	3º Andar	180
Empresa Júnior	06	I	2º Andar	72
Escritório Experimental (Direito)	08	I / III	Térreo	120
Escritório Experimental (Contábeis)	05	I	2º Andar	48
Outras áreas informatizadas	38	I a IV	-	280

TOTAL	517		2104
--------------	------------	--	-------------

A Gerência de Informática tem política aprovada para aquisição, atualização e expansão do parque de informática.

Laboratórios – Área da Saúde

DEMONSTRATIVO GERAL (1/2)		
CAMPI	TIPO DE LABORATÓRIO	UNIDADE USUÁRIA
I	Laboratório para Ciências Morfológicas (Anatomia)	Odontologia
I	Laboratórios para Ciências Fisiológicas e Farmacologia	Odontologia
I	Laboratórios para Ciências Fisiológicas – Bioquímica	Odontologia
I	Laboratórios de Microbiologia	Odontologia
I	Laboratório de Microscopia	Odontologia
I	Laboratório de Técnicas Histológicas – Patologia	Odontologia
I	Laboratórios de Patologia/Macroscopia	Odontologia
I	Laboratórios de Ensino Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas	Odontologia
I/III	Laboratório de Apoio às Atividades Clínicas – Laboratório de Apoio da Clínica I	Odontologia
I/III	Laboratório de Apoio às Atividades Clínicas – Laboratório de Apoio da Clínica II	Odontologia
I	Laboratório de Prótese Fundição	Odontologia
I	Clínica de Graduação I	Odontologia
III	Clínica de Graduação II	Odontologia
III	Clínica de Ensino de Radiologia	Odontologia
III	Clínica de Atendimento à Bebês	Odontologia
III	Laboratório de Procedimentos Básicos em Medicina	Medicina
I/III	Laboratório de Histologia e Citologia	Medicina
I	Laboratório de Bioquímica e Biofísica	Medicina
I	Laboratório de Fisiologia Cardio-Respiratória	Medicina
I	Laboratório de Anatomia Patológica, Macro e Micro	Medicina
I	Laboratório de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia	Medicina
I	Laboratório de Técnica Cirúrgica	Medicina
I	Laboratório de Semiologia Especializada	Medicina

DEMONSTRATIVO GERAL (2/2)		
CAMPI	TIPO DE LABORATÓRIO	UNIDADE USUÁRIA
IV	Consultórios de Clínica Médica e Cirurgia;	Med. Veterinária
IV	Centro de Cirurgia e Anestesiologia	Med. Veterinária
IV	Laboratórios Clínico e Centro de Diagnóstico p/Imagem	Med. Veterinária
IV	Setor de Reprodução Animal	Med. Veterinária

IV	Laboratórios de Inseminação Artificial	Med. Veterinária
IV	Laboratórios de Transferência de Embriões	Med. Veterinária
IV	Setor para Internação de Pequenos e Grandes Animais	Med. Veterinária
IV	Laboratório de Patologia especial	Med. Veterinária
IV	Canil, Biotério, Baias, Área de Exposição	Med. Veterinária
IV	Laboratório de Anatomia Animal	Med. Veterinária
I	Laboratório de Criação (marcas Campanhas)	Marketing
I	Laboratório de Artes Gráficas	Marketing
I	Laboratório 1 – Engenharia de Alimentos	Eng.Alimentos
I	Laboratório 2 – Engenharia de Alimentos	Eng.Alimentos

(*) O curso de Enfermagem compartilha laboratórios com o Curso de medicina. Os laboratórios da área de saúde também são compartilhados entre diversos cursos, a partir de plano diretor de utilização definido ao início de cada ano letivo.

Hospitais e Ambulatórios (Medicina e Enfermagem)

SUMÁRIO DOS RECURSOS FÍSICOS NOS DIFERENTES HOSPITAIS E AMBULATÓRIOS VINCULADOS AO ENSINO DOS CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM DA UNIMES
Santa Casa de Santos
Complexo Hospitalar Ana Costa
Unidade de Santos / Unidade de Guarujá / Unidade de Cubatão / Unidade de São Vicente
Hospital e Maternidade Dr. Silvério Fontes – Santos
Complexo Ambulatorial e Hospital Municipal da Zona Noroeste de Santos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ambulatório de Especialidades ▪ Hospital da Zona Noroeste ▪ Pronto Socorro ▪ Núcleo de Psiquiatria e Psicologia
Ambulatório de Especialidades DIR XIX – Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo
Hospital Emílio Ribas – São Paulo
Hospital do Servidor Público – São Paulo

INFRA-ESTRUTURA DE SEGURANÇA

As instalações dispõem de extintores de incêndios, os quais são submetidos a manutenções preventivas exigidas por lei, além de sistema contra incêndio (hidrante) aprovado pelo corpo de bombeiros local. O sistema de vigilância noturno é feito com porteiros e guardas contratados pela Instituição.

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

A manutenção e a conservação das instalações físicas são realizadas por prestadores de serviço contratados pela Instituição. Anualmente são feitas pinturas e reparos nas construções em alvenaria. Durante o período letivo, sempre que necessário, é realizada manutenção nas instalações elétricas e hidráulicas, bem como a manutenção em equipamentos e máquinas elétricas.

4.2 Infra-Estrutura Acadêmica

ACERVO

A biblioteca conta com acervo de 35.800 títulos de livros e 114.500 volumes. O acervo de periódicos é constituído de 420 volumes. O acervo dispõe ainda de assinaturas de jornais e revistas, cd-roms e dvds e fitas de vídeo.

Livros

A biblioteca conta com 35.800 títulos de livros e 114.500 volumes. A Instituição realizará investimentos na aquisição do acervo específico dos novos cursos que serão oferecidos.

Periódicos

O acervo conta com assinatura corrente de vários títulos de periódicos nacionais e estrangeiros. São 420 volumes de periódicos.

Informatização

O acervo bibliográfico conta com catalogação automatizada. O sistema de empréstimo é realizado através de código de barras. A biblioteca participa de programas cooperativos existentes no País, visando ampliar sua capacidade de prestação de serviços – COMUT. O setor administrativo e de processamento técnico da biblioteca estão totalmente informatizados.

Base de Dados

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local e possui microcomputadores com acesso à Internet e consulta a diversas bases de dados.

Multimídia

O acervo conta com cd-roms e dvds, além de fitas de vídeo. A biblioteca disponibiliza aos seus usuários equipamentos multimídia, como datashow, transcolder e retroprojetor.

Jornais e Revistas

A biblioteca conta com a assinatura corrente de jornais local e nacionais, além de revistas generalistas e específicas para os cursos oferecidos.

Política de Aquisição, Expansão e de Atualização

Para atender a oferta de cursos projetados para o período de vigência deste PDI, a UNIMES adquirirá as indicações bibliográficas relacionadas nos programas das

disciplinas que compõem a matriz curricular de cada curso. A seguir é apresentado o cronograma de aquisição e expansão do acervo bibliográfico.

ACERVO	QTDE. POR ANO									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Livros	5.000	5.000	5.000	4.000	4.000	4.000	4.000	3.000	3.000	3.000
Periódicos	60	50	50	40	40	20	20	10	10	10
Bases de Dados	15	20	25	30	30	30	30	30	30	30

A aquisição é semestral. A seleção do material bibliográfico a ser adquirido é feita com critérios próprios, observando-se os seguintes parâmetros:

- a) adequação às capacidades, necessidades e interesses dos usuários;
- b) atualizações de novas edições, a cada ano, pela aquisição dos melhores textos;
- c) preferência por novos títulos, obras de autores consagrados e data atual de publicação;
- d) caracterização do valor histórico das obras, seja ele legal, fiscal ou cultural;
- e) número de exemplares existentes de cada obra, com verificação da frequência de uso pelos usuários;
- f) prioridade para os conceitos de especificidade, relevância do tema e o princípio utilitário.

O acervo é atualizado por indicação de alunos e professores, por solicitação dos Coordenadores de cursos e da equipe da biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Acesso dos Docentes a Equipamentos de Informática

Em todos os gabinetes destinados aos professores é disponibilizado um microcomputador com acesso à rede e à Internet. Os docentes dispõem ainda dos equipamentos de informática dos laboratórios e da biblioteca. Há também um microcomputador na sala de professores, com acesso à Internet e impressora.

Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

Os laboratórios de Informática ficam disponível a todos os discentes da Instituição, com acesso livre à Internet para estudos, pesquisas e implementações de atividades propostas em sala de aula. O horário de funcionamento é das 7h30min às

22h30min. Os discentes também têm acesso a equipamentos de informática na biblioteca.

Laboratório de Informática

A Instituição dispõe de 05 laboratórios de informática, todos equipados com os recursos necessários ao desenvolvimento das atividades.

Considerando o crescimento da comunidade acadêmica no período de 2005 a 2014, a UNIMES projetou a instalação de mais 05 laboratórios de informática. Em 2006 serão instalados mais três laboratórios de informática, com capacidade para 30 máquinas cada um deles; e em 2008, mais dois. O quadro a seguir apresenta as especificações dos equipamentos a serem adquiridos para a instalação desses laboratórios.

EQUIPAMENTOS	QTDE POR ANO	
	2006	2008
Microcomputadores	90	60
Estabilizadores	90	60
Nobreaks	35	30
Impressoras a Jato de Tinta	04	03
Impressoras a Laser	04	03

RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA

A Instituição dispõe de um setor específico que disponibiliza os recursos audiovisuais e multimídia. Entre os equipamentos existentes na IES estão: *datashow*, *transcorder*, retroprojeter, tv, vídeo, dvd, caixa de som, microfone, *microsystem*. Estes equipamentos estão acessíveis mediante agendamento.

Além dos equipamentos disponíveis, a IES adquirirá um conjunto de máquinas, com vistas a atender à ampliação do seu corpo social. O cronograma de aquisição está apresentado no quadro a seguir.

EQUIPAMENTOS	QTDE. POR ANO									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Projetores Multimídia	10	10	20	10	10	-	-	-	-	-
Televisores	15	15	15	15	15	-	-	-	-	-
DVDs	10	10	10	10	10	-	-	-	-	-
Videoassetes	5	5	2	2	-	-	-	-	-	-
Microsystem	8	8	8	10	-	-	-	-	-	-

EXISTÊNCIA DE REDE DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA (INTERNET)

A Instituição dispõe dos recursos da rede de comunicação científica (Internet).

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

A manutenção e a conservação dos equipamentos em geral são realizadas por prestadores de serviço contratados pela Instituição. A manutenção e a conservação dos equipamentos de informática são realizadas por funcionários do setor, junto a Gerência de Informática.

A manutenção corretiva dos equipamentos de informática é feita através de Ordem de Serviço; que deverá ser solicitada pelo usuário, responsável direto pelo equipamento, devendo ser comprovada e fiscalizada pelo mesmo; quanto à manutenção preventiva, deverá ser programada pela Gerência de Informática e ser executada periodicamente com o objetivo de minimizar problemas futuros.

LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS PARA OS NOVOS CURSOS

Teologia

Para o curso de Teologia será disponibilizado um Núcleo de Apoio à Produção Docente e à Iniciação Científica.

Biomedicina

Para o curso de Biomedicina serão disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de Química Geral e Analítica; Laboratório de Anatomia; Laboratório de Bioquímica; Laboratório de Citologia; e Laboratório de Biologia Molecular.

Nutrição

Para o curso de Nutrição serão disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de Anatomia; Laboratório de Biologia/Histologia; Laboratório de Bioquímica; Laboratório de Fisiologia; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Higiene de alimentos; Laboratório de Parasitologia; Laboratório de Técnica dietética; Laboratório de Bromatologia; Laboratório de Tecnologia de alimentos; Laboratório de Avaliação nutricional; Laboratório de Nutrição experimental; Laboratório de Patologia geral e de nutrição; e Laboratório de Informática.

As instalações serão dotadas de isolamento acústico, climatização, iluminação, mobiliário e aparelhagem específica.

Serão adquiridos equipamentos adequados às atividades a serem realizadas e à proposta pedagógica do curso. Haverá serviço de manutenção, atualização e conservação dos equipamentos. A IES providenciará a aquisição de *softwares* adequados às disciplinas específicas.

Os laboratórios contarão também com técnicos e auxiliares (monitores) de apoio com formação adequada e em número suficiente.

Relações Internacionais

Para o curso de Relações Internacionais serão disponibilizadas salas ambientes (para oficinas e grupos de trabalho).

As instalações serão dotadas de isolamento acústico, climatização, iluminação, mobiliário e aparelhagem específica. Serão adquiridos equipamentos adequados às atividades a serem realizadas e à proposta pedagógica do curso.

Farmácia

Para o curso de Farmácia serão disponibilizados os seguintes laboratórios: Biotério ou Sala de Manejo de Animais; Almoxarifado; Farmácia Escola; Laboratório de Análises Clínicas e/ou de Análises Toxicológicas e/ou Industrial; Centro de Informação de Medicamentos e/ou Laboratório de Controle de Qualidade e/ou outros ambientes típicos de atividade farmacêutica; Laboratório de Anatomia; Laboratório de Histologia e/ou Patologia; Laboratório de Fisiologia; Laboratório de Microbiologia e/ou Imunologia e/ou Parasitologia; Laboratório de Química Geral e Inorgânica e/ou Analítica e/ou Orgânica; Laboratório de Bioquímica e/ou Físico-Química; Laboratório de Farmacobotânica e/ou Farmacognosia e/ou Fitoquímica; Laboratório de Química Farmacêutica; Laboratório de Farmacologia; Laboratório de Toxicologia e/ou Bromatologia; Laboratório de Farmacotécnica; e Laboratórios didáticos específicos para as áreas de Análises Clínicas e/ou Industrial e/ou Alimentos.

As instalações serão dotadas de isolamento acústico, climatização, iluminação, mobiliário e aparelhagem específica.

Os laboratórios contarão também com pessoal técnico-administrativo qualificado de apoio. Haverá área reservada a líquidos inflamáveis e normas de segurança (gerais, do COBEA).

Serão adquiridos os equipamentos adequados aos objetivos da instalação/laboratório específico; além de controle de material e estocagem. Haverá serviço de manutenção e conservação dos equipamentos.

Engenharia Ambiental

Para o curso de Engenharia Ambiental serão disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratórios de Apoio ao Ensino de Conteúdos Básicos, Laboratórios de Apoio ao Ensino de Conteúdos Profissionalizantes Gerais e Laboratórios de Apoio ao Ensino de Conteúdos Profissionalizantes Específicos.

Os Laboratórios de Apoio ao Ensino de Conteúdos Básicos contemplarão os conteúdos de Física, de Química/Bioquímica, de Biologia/Ecologia e de Informática.

Os Laboratórios de Apoio ao Ensino de Conteúdos Profissionalizantes Gerais contemplarão os conteúdos de Geologia/Geotecnia, de Processos e Operações

Unitárias, de Fenômenos de Transporte/Hidráulica e de Sistemas de Informações Geográficas.

Os Laboratórios de Apoio ao Ensino de Conteúdos Profissionalizantes Específicos serão compatíveis com a proposta do curso e destinados ao estudo de conteúdos específicos, tais como Qualidade da Água, Qualidade do Ar, Qualidade do Solo, Climatologia, Hidrologia, Resíduos, Modelagem, Matemática, Genética, Biologia Molecular e Outros.

As instalações serão dotadas de isolamento acústico, climatização, iluminação, mobiliário e aparelhagem específica.

Química

Para o curso de Química serão disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de uso geral e Laboratório de uso específico.

As instalações serão dotadas de isolamento acústico, climatização, iluminação, mobiliário e aparelhagem específica.

Serão adquiridos equipamentos adequados às atividades a serem realizadas e à proposta pedagógica do curso. Haverá serviço de manutenção, atualização e conservação dos equipamentos.

Os laboratórios contarão também com técnicos e auxiliares (monitores) de apoio com formação adequada e em número suficiente.

Física

Para o curso de Física serão disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório Básico de Física; Laboratório de Física Avançada; Laboratório de Informática; e Laboratório de Instrumentação para o Ensino de Física.

As instalações serão dotadas de isolamento acústico, climatização, iluminação, mobiliário e aparelhagem específica.

Serão adquiridos equipamentos para realização de experimentos de mecânica; de termodinâmica; de fluídos; de acústica; de eletromagnetismo; de ótica; e de física moderna. Haverá sistemática de manutenção, atualização/reposição de equipamentos.

Os laboratórios contarão com técnicos e auxiliares de apoio com formação adequada.

4.3 Adequação da Infra-Estrutura para o Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais

Os *campi* II, III e IV são dotados de rampas de acesso e banheiros especialmente adaptados para pessoas portadoras de necessidades especiais.

Todos os acessos são possíveis para veículos para embarque e desembarque de pessoas portadoras de necessidades especiais. Nas áreas externas dos *campi*, a via pública recebeu marcação específica para estacionamento de veículos de portadores de necessidades especiais.

O acesso às salas de aula dos *campi* II e III é feito por elevadores. O atendimento administrativo ao estudante é realizado no andar térreo: Biblioteca, Secretaria Geral, Protocolo, Clínicas, Laboratórios, Praça de Alimentação etc.. Outros serviços estão alocados no andar térreo, com facilidades de acesso: agência bancária, provedor UNIMES-Internet, Livraria, Papelaria e Encadernações.

Apenas o *campus* I, denominado o “prédio histórico”, que preserva as características originais do início do século XX, não recebe alunos ou visitantes portadores de necessidades especiais.

A UNIMES dedica atenção e cuidados especiais para facilitar o acesso de seus alunos, professores e visitantes, tendo recebido o conceito “CMB” neste quesito, bem como, “CMB” em infra-estrutura geral, por todas as comissões de verificação das condições de oferta, designadas pelo Ministério da Educação nos últimos 5 anos.

Quanto ao que dispõe o inciso II do §1º do artigo 2º da Portaria 3.284, a UNIMES compromete-se, caso seja necessário, dotar a IES de sala de apoio devidamente equipada e adotar um programa de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a IES igualmente compromete-se, até que o aluno conclua o curso, a propiciar intérprete de língua de sinais, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno e, propiciar aos professores, acesso à literatura e informação sobre a especificidade lingüística do portador de deficiência.

4.4 Meios de Comunicação Interna e Externa

A UNIMES foi pioneira entre as Instituições de Ensino Superior do setor privado que optaram por uma “provedora de Internet” com estrutura física e pessoal próprios. Em 1995 já contava com Internet e Intranet. Conta, atualmente, também com assessoria de imprensa, responsável pela organização, edição e divulgação das informações internas e externas. Possui central de reprodução e gráfica universitária. Tem pedido protocolado no Ministério das Comunicações para habilitação da FM Educativa – Processo nº 53000020443/2004.



4.1.11.1 A Rádio Educativa

1. Dirigentes

2. A Missão da *Rádio Educativa* da UNIMES

3. O Início: A “*Web-Rádio*”

4. A Primeira Pesquisa de Opinião:

- 1.) Gêneros Preferidos;**
- 2.) Temas Preferidos;**
- 3.) Universo Pesquisado.**

5. Definições sobre a Primeira Grade de Programação



1. Dirigentes

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior

Mantenedor da Unimes

Dr. Carlos Alberto Brito Barbosa

Diretor Administrativo

Prof. Hélio Fernando Hallite da Rocha Santos

Diretor Acadêmico

Prof. Paulo Vibian Borsen

Coordenador Programação

Prof. Reinaldo Teruel

Coordenador Pedagógico – Área de *Marketing*

Engº Antônio Carlos Ricciotti

Planejamento dos Recursos de Informática

2. A Missão da Rádio Educativa da UNIMES

Os serviços da Rádio Educativa têm como objetivos primordiais a promoção das diferentes expressões culturais, o estímulo a livre expressão, o direito a informação, a participação da cidadania, a defesa dos princípios democráticos e dos direitos humanos; asseguram um lugar destacado de sua programação para a divulgação do conhecimento científico, a extensão universitária, e a promoção de ações jornalísticas destinadas ao bem comum, como a experimentação artística e cultural, essa é a nossa missão.

A Rádio Educativa da UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos, mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante, tem como proposta algo novo e diferente para fazer frente a excessiva oferta das rádios comerciais, e para isto tem profissionais capacitados e com autonomia de criar um corpo visível da rádio na esfera pública social e no mundo acadêmico.

A liberdade de experimentar novos formatos, de inovar quanto ao conteúdo da programação, beneficia a formação de uma rádio diferente das comerciais e, ao mesmo tempo, desenvolve nos universitários, conhecimento e criatividade para a realização da futura atividade profissional.

A Rádio Educativa da UNIMES, cumpre assim com a sua missão de ensinar, mantém o compromisso com a informação e difusão do conhecimento, com destaque para o jornalismo informativo e cultural e assegura o permanente debate de idéias, contemplando as mais diferentes visões de sociedade.

A Rádio Educativa da UNIMES está vinculada ao Curso de Marketing, criado em 1997, sendo o reconhecimento homologado pela Portaria MEC nº 1.051 de 09/04/2002. Uma equipe multidisciplinar foi constituída para a elaboração do projeto de implantação, planejamento e gestão da programação educacional e musical.

O ponto de partida foi uma pesquisa junto à comunidade da Região Metropolitana da Baixada Santista, onde a UNIMES se preocupava em conhecer a importância da existência de uma “Rádio Educativa”, ao mesmo tempo em que colhia informações sobre as preferências musicais e programação jornalística.

Importante ressaltar que decisão em expandir para uma Rádio Educativa teve como alicerce a experiência iniciada em 2001, do curso de Marketing da Faculdade de Ciências Administrativas, Comerciais, Contábeis e Econômicas FACCE-UNIMES, na criação e desenvolvimento de um projeto para “Web Rádio”, conforme conheceremos a seguir.

3. O Início: A “Web-Rádio”

No início, uma equipe acadêmica, constituída por professores e alunos do curso de *Marketing* da FACCE-UNIMES pretendia implantar a “Unimes Web Rádio”:

Radio Web – ato de transmitir programação de rádio convencional pela Internet, por meio de conversão dos dados analógicos em digitais, ou de criar programação digital exclusiva para a rede mundial.

A “Unimes-Web-Rádio” aproveitava o potencial da Universidade como provedora de acesso à Internet, sendo o primeiro passo para a consolidação da Rádio Educativa da UNIMES.

Importante lembrar que a UNIMES foi pioneira entre as Universidades particulares, no país, na utilização dos recursos da Internet para fins didático-pedagógicos, no início de 1995, primeiro ano da Internet no Brasil.

Pioneira também no conceito de “Biblioteca Virtual”, constituída por 120 conjuntos de microcomputadores diretamente conectados com a Internet.

Era o nascimento da Rádio Educativa da Universidade Metropolitana de Santos.

O projeto para a implantação da “Unimes-Web-Rádio” foi cuidadosamente estudado pela equipe acadêmica, tendo como objetivo o aproveitamento dos recursos humanos do curso de *Marketing* no desenvolvimento da programação jornalística, artística e cultural, bem como, da participação interdisciplinar das demais Faculdades, aproveitando-se o melhor do potencial de cada uma delas.

Assim e, por exemplo, caberia aos cursos de Medicina e Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde, desenvolver o conteúdo para a programação jornalística especialmente voltada à área da saúde, como por exemplo, esclarecimentos sobre medicamentos, prevenção a doenças, recomendações e cuidados para a saúde, medicina do trabalho, informações sobre capacitação de profissionais da saúde, programas de saúde da família etc..



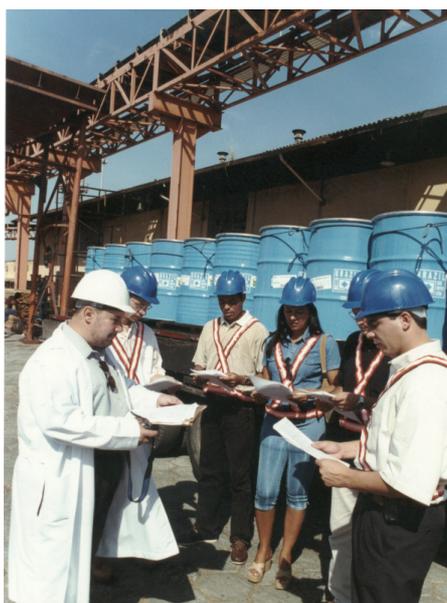
Caberia ao curso de Odontologia, expandir a divulgação do seu conjunto de clínicas de atendimento comunitário, atualmente responsável por 500 procedimentos diários, além de divulgar os programas de saúde bucal para as escolas da rede pública e privada, entidades de assistência social e órgãos governamentais como exército, marinha e aeronáutica.





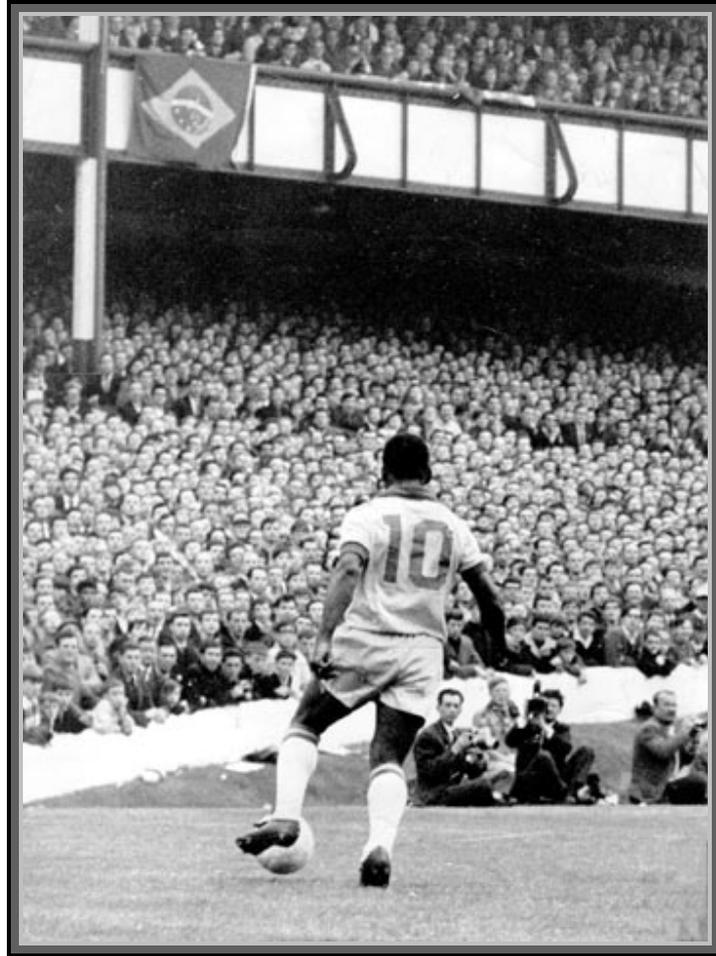
O curso de Comércio Exterior, quanto às informações para a programação jornalística sobre a movimentação do Porto de Santos (o maior da América Latina), e divulgação dos programas de capacitação para o trabalhador portuário, bem como, informações sobre a evolução do comércio exterior brasileiro, tópicos de *marketing* internacional etc..





A Faculdade de Educação Física – FEFIS-UNIMES, responderia pela programação esportiva e pela difusão das atividades voltadas à comunidade, dinamizando a potencialidade do Campus II, um dos mais modernos conjuntos poliesportivos do País.





“ex-aluno” da FEFIS

O curso de Direito, com programação específica sobre direito do consumidor e cidadania, bem como, sobre o serviço de assistência jurídica gratuita do “Escritório Experimental”, atualmente atuando nas áreas civil e criminal e, no futuro próximo, na área da justiça do trabalho.

O curso conta também com Delegacia Modelo e Fórum Modelo, uma réplica do tribunal do júri, onde são realizadas aulas práticas para a simulação de julgamentos.



A Faculdade de Medicina Veterinária, na difusão do importante trabalho de atendimento do Hospital Universitário, primeiro da Região, registrando centenas de atendimentos por dia, inclusive com intervenções cirúrgicas.



A Faculdade de Engenharia e Ciências Tecnológicas, FECT-UNIMES, na divulgação dos projetos do curso de Engenharia de Alimentos, em especial, da criação e desenvolvimento de produtos alimentícios voltados à população carente, bem como, ensinando quanto à fabricação caseira de derivados do trigo e da carne, além de informar sobre as mais modernas técnicas de acondicionamento de alimentos.



O curso de Ciências da Computação da FECT-UNIMES, responsável pela divulgação das informações sobre a área da informática e Internet.



O curso de Pedagogia, com a divulgação dos seus diversos programas educacionais para capacitação de docentes para o ensino fundamental, básico e médio.

Os cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Administração com Habilitação em Transportes e Logística, com a gestão do conteúdo para a programação jornalística aplicada às suas respectivas áreas de conhecimento:

- Informações sobre o custo de vida e cesta básica;
- Orientações sobre economia doméstica;
- Informações econômicas em geral;
- Informações sobre mercado de trabalho e capacitação de recursos humanos;
- Informações sobre a administração para o empreendedorismo;
- Informações sobre Imposto de Renda;
- Informações sobre o fluxo de transportes no Porto de Santos;



Outros cursos da graduação e pós-graduação também fazem parte do projeto, bem como, as atividades de pesquisa e extensão universitária de diversas áreas.

4. A Primeira Pesquisa de Opinião

A Rádio Educativa é um projeto para a comunidade acadêmica e para a comunidade da Região Metropolitana da Baixada Santista.

Isso significa uma programação jovem e diversificada, definida de acordo com criteriosa pesquisa de opinião pública, realizada nos meados de 2003 no universo(*) de 3.260 entrevistados, com a coordenação do curso de Marketing da Faculdade de Ciências Administrativas, Comerciais, Contábeis e Econômicas FACCE-UNIMES.

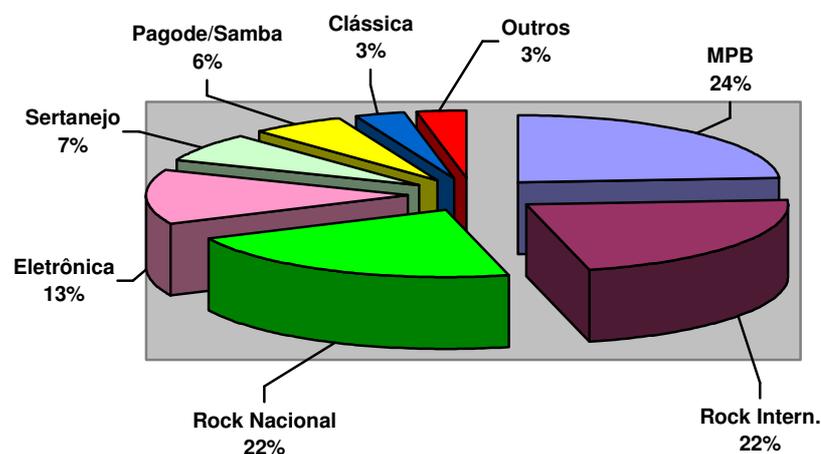
A pesquisa de opinião norteou a formatação da primeira grade de programação (Capítulo 5), além de contribuir para o planejamento estratégico, econômico-financeiro e de alocação de recursos humanos, materiais e patrimoniais.

A seguir, apresentamos resumidamente os resultados da pesquisa, a partir de três itens:

1. Gêneros Musicais Preferidos;
2. Temas Preferidos para a Programação Jornalística;
3. Universo Pesquisado.



1. Gêneros Musicais Preferidos	%
Música Popular Brasileira	24
Rock Internacional	22
Rock Nacional	22
Música Eletrônica	13
Sertanejo	7
Pagode / Samba	6
Outros Gêneros Musicais: Forró, Axé, Gospel, Outros Gêneros Eletrônicos	3
Música Clássica	3
Total	100%



2. Temas Preferidos para a Programação Jornalística	%
Informação sobre Esportes – Programação Esportiva, Inclusive a Transmissão de Jogos e Eventos	16
Informação sobre Corpo e Saúde (inclusive estética)	15

Informações sobre Viagens e Programas (“Baladas”)	13
Informações sobre o Porto de Santos	12
Programas Humorísticos	11
Informações sobre Oportunidades de Empregos e Negócios	8
Jornalismo Policial	7
Informações sobre o Trânsito e Clima	6
Informação sobre Direito do Consumidor	4
Informações sobre Economia: índices, custo de vida, reajustes etc	3
Aulas, Palestras, Conferências	3
Outros Temas	2
Total	100%

3. Universo Pesquisado	Masc.	Fem.	Total	%
Universitários	834	794	1628	49,9
Estudantes do Ensino Médio	119	124	243	7,5
Profissionais Liberais	142	69	211	6,5
Educadores	98	247	345	10,6
Trabalhadores – Comércio e Serviços	266	91	357	10,9
Trabalhadores – Indústria	68	30	98	3
Trabalhadores Portuários	91	2	93	2,9
Ocupações Domésticas	82	3	85	2,7
Funcionários do Setor Público	83	105	188	5,8
Outros Cidadãos	11	1	12	0,1
Total 3260	1794	1466	3260	100%

5. Definições sobre a Primeira Grade de Programação

O planejamento estratégico para a implantação da Rádio Educativa, bem como, para a formatação da primeira grade de programação partiu dos estudos realizados pela equipe acadêmica, especialmente da análise nas seguintes fontes de pesquisa e informação:

- Rádios Educativas Autorizadas, em Atividade no País;
- Rádios Educativas em Atividade no Exterior;
- Legislação Vigente para a Radiodifusão;
- Reuniões com as Equipes de Professores da Facce-UNIMES;
- Reuniões com Profissionais responsáveis pela Implantação de Projetos de Rádio-Difusão;
- Pesquisa de Opinião;

SEG	1. Jornal da Manhã: Tempo, Trânsito, Porto e Eventos; 2. Música: MPB	1. Cidade Notícias 2. Música: Rock Nacional e Internacional	1. Unimes Saúde 2. Música: MPB, Rock	1. Jornal 2. ShowMed – Humor	Clássicos MPB	1. Prog. Cultural Educativo 2. Música: Rock Nacional e Internacional	1. Jornal da Noite 2. Música: Rock Nacional e Internacional
TER	1. Jornal da Manhã: Tempo, Trânsito, Porto e Eventos; 2. Música: MPB	1. Cidade Notícias 2. Música: Rock Nacional e Internacional	1. Unimes Saúde 2. Música: MPB, Rock	1. Jornal 2. ShowMed – Humor	Clássicos MPB	1. Prog. Cultural Educativo 2. Música: Rock Nacional e Internacional	1. Jornal da Noite 2. Prog. Cultural Educativo
QUA	1. Jornal da Manhã: Tempo, Trânsito, Porto e Eventos; 2. Música: MPB	1. Cidade Notícias 2. Música: Rock Nacional e Internacional	1. Unimes Saúde 2. Música: MPB, Rock	1. Jornal 2. ShowMed – Humor	Clássicos MPB	1. Prog. Cultural Educativo 2. Música: Rock Nacional e Internacional	1. Jornal da Noite 2. Prog. Cultural Educativo
QUI	1. Jornal da Manhã: Tempo, Trânsito, Porto e Eventos; 2. Música: MPB	1. Cidade Notícias 2. Música: Rock Nacional e Internacional	1. Unimes Saúde 2. Música: MPB, Rock	1. Jornal 2. ShowMed – Humor	Clássicos MPB	1. Prog. Cultural Educativo 2. Música: Rock Nacional e Internacional	Prog. Cultural Educativo
SEX	1. Jornal da Manhã: Tempo, Trânsito, Porto e Eventos; 2. Música: MPB	1. Cidade Notícias 2. Música: Rock Nacional e Internacional	1. Unimes Saúde 2. Música: MPB, Rock	1. Jornal 2. ShowMed – Humor	Clássicos MPB	1. Prog. Cultural Educativo 2. Música: Rock Nacional e Internacional	Prog. Cultural Educativo
SÁB	Música: MPB	Clássicos do Rock Nacional	Música: O Melhor	Clássicos do Rock	Jornal	Prog. Cultural Educativo	Música: Eletrônica

			do Samba				
DOM	Música: Sertanejo Especial	Música: Sertanejo Especial	Música: O Melhor do Samba	Jornal	Jornada Esportiva	Jornada Esportiva	Clássicos da MPB

Santos, Estado de São Paulo, Março de 2004

Prof. Hélio Fernando Hallite da Rocha Santos

Autor do Projeto da FM Educativa/UNIMES

- FACCE/UNIMES										
Reforma do Anfiteatro do <i>Campus I</i>		X								
Instalação dos Laboratórios para o curso de Teologia		X								
Instalação dos Laboratórios para o curso de Biomedicina			X							
Instalação dos Laboratórios para o curso de Nutrição			X							
Instalação dos Laboratórios para o curso de Relações Internacionais			X							
Instalação dos Laboratórios do curso de Farmácia				X						
Instalação dos Laboratórios do curso de Engenharia Ambiental				X						
Instalação dos Laboratórios do				X						



CAPÍTULO V

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

5.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos, mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante – CEUBAN, é uma associação de fins não econômicos dotada de autonomia administrativa, patrimonial e financeira.

A manutenção da Universidade é feita pelo recebimento de mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação, nas áreas de humanas, exatas e biomédicas, não usufruindo quaisquer subsídios governamentais.

Informa-se que é aplicado um percentual de 21% em filantropia e assistência social, fazendo parte da filantropia, atendimentos odontológicos, médicos em postos de assistência espalhados pela cidade de Santos e de atendimento jurídico em nosso escritório experimental.

Têm-se também significativos custos de manutenção de laboratórios, que são avaliados a cada semestre, exigindo uma disponibilidade de investimentos operacionais regulares. Em vista disto, exige-se da Mantenedora uma preocupação constante de acompanhar cada Faculdade, objetivando estar sempre atualizando seus cursos.

5.2 Planos de Investimentos

No plano estratégico de investimentos de médio e longo prazo, para os próximos 10 anos, o qual visa acompanhar a atualização tecnológica constante e a sustentabilidade da atividade educacional, pode-se destacar os seguintes investimentos:

Educação a Distância

Tem por objetivo desenvolver parceiros no ramo da educação, que possam oferecer nas suas respectivas cidades, cursos de graduação e pós-graduação, produzidos e gerados a partir da UNIMES, pelo sistema de Educação a Distância.

Rádio FM Educativa

Já tramita no Ministério das Comunicações em Brasília – Processo nº 53000020443/2004, pedido de concessão para Rádio Educativa, abrangendo boa parte do litoral paulista, objetivando programas educacionais, esportivos e informativos.

Laboratórios de Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias

A área de Engenharia de Alimentos tem como plano de investimento, implementar um laboratório que tem como proposta, transformar matéria prima

alimentícia em produtos industrializados, imprescindível para o desenvolvimento do curso.

Importante frisar que todos os investimentos operacionais ou estratégicos são concebidos através de recursos próprios, provenientes da Mantenedora.

5.3 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

Considerando os investimentos estratégicos acima mencionados, que agregarão valores educacionais aos cursos em questão, se está trabalhando com uma expectativa de crescimento real nas Receitas Operacionais, ao longo dos próximos 10 anos, de uma taxa média de 2% a.a.

Trabalha-se também com uma expectativa de que com os valores agregados aos cursos, decorrente dos investimentos mencionados, deverá reduzir os níveis de evasão e inadimplência.

Quanto às despesas, a Mantenedora continuará com sua política de contenção de custos, sem prejudicar a qualidade do ensino, analisando e melhorando os processos operacionais existentes, visando maximizar as margens operacionais de cada curso.

Com esta planificação, a Mantenedora terá condições de dar continuidade a seu plano de expansão, investindo nos cursos existentes e analisar a criação de novos cursos.

5.4 Estimativa de Receitas e de Despesas - 2005-2014

2. DESPESAS	2005		2006		2007		2008		2009	
	1ºSemestre	2ºSemestre								
2.1 Remuneração Docentes		658.800	1.092.420	1.526.040	1.612.440	1.698.840	1.812.240	1.925.640	1.925.640	1.925.640
2.2 Encargos Sociais		285.260	473.018	660.775	698.187	735.598	784.700	833.802	833.802	833.802
2.3 Remuneração Direção e Coordenação		4.023.680	3.964.048	5.591.522	5.683.604	10.230.844	13.246.170	15.845.132	15.715.183	16.501.765
2.4 Encargos Sociais		1.742.253	1.716.433	2.421.129	2.461.000	4.429.955	5.735.592	6.860.942	6.804.674	7.145.264
2.5 Remuneração Administração		1.508.880	1.486.518	2.096.821	2.131.351	3.836.566	4.967.314	5.941.924	5.893.194	6.188.162
2.6 Encargos Sociais		508.493	500.957	706.629	718.265	1.292.923	1.673.985	2.002.428	1.986.006	2.085.411
2.7 TOTAL DE DESPESAS COM PESSOAL		8.727.366	9.233.393	13.002.915	13.304.848	22.224.726	28.220.000	33.409.868	33.158.500	34.680.044
3. OUTROS CUSTOS										
3.1 Recursos Humanos		1.508.880	1.486.518	2.096.821	2.131.351	3.836.566	4.967.314	5.941.924	5.893.194	6.188.162
3.2 Serviços de Terceiros		1.005.920	991.012	1.397.880	1.420.901	2.557.711	3.311.542	3.961.283	3.928.796	4.125.441
3.3 Material de uso e consumo		1.257.400	1.238.765	1.747.351	1.776.126	3.197.139	4.139.428	4.951.604	4.910.995	5.156.802
3.4 Conservação e Manutenção		1.760.360	1.734.271	2.446.291	2.486.577	4.475.994	5.795.199	6.932.245	6.875.393	7.219.522
3.5 Contribuições		502.960	495.506	698.940	710.450	1.278.855	1.655.771	1.980.641	1.964.398	2.062.721
3.6 Gastos com Programas de Capacitação		1.508.880	1.486.518	2.096.821	2.131.351	3.836.566	4.967.314	5.941.924	5.893.194	6.188.162
3.7 Gastos Administrativos		1.005.920	991.012	1.397.880	1.420.901	2.557.711	3.311.542	3.961.283	3.928.796	4.125.441
3.8 Aluguéis		754.440	396.405	489.258	355.225	639.428	827.886	990.321	982.199	1.031.360
3.9 TOTAL OUTROS CUSTOS		9.304.760	8.820.007	12.371.242	12.432.884	22.379.971	28.975.996	34.661.225	34.376.964	36.097.611
3.9.1 Provisão para Inadimplência		6.035.520	5.946.072	8.387.282	8.525.406	15.346.266	19.869.255	23.767.697	23.572.775	24.752.647
4. SUB TOTAL 2.7+3.9+3.9.1		24.067.646	23.999.472	33.761.439	34.263.137	59.950.963	77.065.251	91.838.791	91.108.239	95.530.301

3.1 Recursos Humanos	6.188.034	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040
3.2 Serviços de Terceiros	4.125.356	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360
3.3 Material de uso e consumo	5.156.695	5.156.700	5.156.700	5.156.700	5.156.700	5.156.700	5.156.700	5.156.700	5.156.700	5.156.700	5.156.700
3.4 Conservação e Manutenção	7.219.373	7.219.380	7.219.380	7.219.380	7.219.380	7.219.380	7.219.380	7.219.380	7.219.380	7.219.380	7.219.380
3.5 Contribuições	2.062.678	2.062.680	2.062.680	2.062.680	2.062.680	2.062.680	2.062.680	2.062.680	2.062.680	2.062.680	2.062.680
3.6 Gastos com Programas de Capacitação	6.188.034	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040	6.188.040
3.7 Gastos Administrativos	4.125.356	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360	4.125.360
3.8 Aluguéis	1.031.339	1.031.340	1.031.340	1.031.340	1.031.340	1.031.340	1.031.340	1.031.340	1.031.340	1.031.340	1.031.340
3.9 TOTAL OUTROS CUSTOS	36.096.864	36.096.902	36.096.900	36.096.900	36.096.900	36.096.900	36.096.900	36.096.900	36.096.900	36.096.900	36.096.900
3.9.1 Provisão para Inadimplência	24.752.136	24.752.161	24.752.160	24.752.160	24.752.160	24.752.160	24.752.160	24.752.160	24.752.160	24.752.160	24.752.160
4. SUB TOTAL 2.7+3.9+3.9.1	95.528.384	95.528.480	95.528.475	95.528.475	95.528.475	95.528.475	95.528.475	95.528.475	95.528.475	95.528.475	95.528.475
5. MARGEM DE INVESTIMENTOS em Biblioteca, Equipamentos e Instalações	10.313.390	10.313.401	10.313.400	10.313.400	10.313.400	10.313.400	10.313.400	10.313.400	10.313.400	10.313.400	10.313.400
5.1 Investimento em Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	20.626.780	20.626.801	20.626.800	20.626.800	20.626.800	20.626.800	20.626.800	20.626.800	20.626.800	20.626.800	20.626.800
5.2 Investimentos em EAD	30.940.170	30.940.202	30.940.200	30.940.200	30.940.200	30.940.200	30.940.200	30.940.200	30.940.200	30.940.200	30.940.200
5.3 Gastos com Filantropia	23.255.277	23.255.301	23.255.300	23.255.300	23.255.300	23.255.300	23.255.300	23.255.300	23.255.300	23.255.300	23.255.300
6. TOTAL GERAL	180.664.000	180.664.184	180.664.175	180.664.175	180.664.175	180.664.175	180.664.175	180.664.175	180.664.175	180.664.175	180.664.175

RESULTADO

25.603.797 25.603.826 25.603.825 25.603.825 25.603.825 25.603.825 25.603.825 25.603.825 25.603.825 25.603.825 25.603.825



CAPÍTULO VI

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão



UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (em discussão)

SANTOS – SP

MARÇO – 2005

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Reitora

Prof^ª Rosinha Garcia de Siqueira Viegas (2004)

Prof^ª. Dr^ª. Renata Garcia de Siqueira Viegas da Crus (2005)

Pró-Reitora Acadêmica

Prof^ª. Vera Aparecida Taboada de Carvalho Raphaelli

Comissão Própria de Avaliação (Portaria N^º 057/04 – Reitoria, de 25/05/2004)

Cláudio Augusto Leon Pereira Júnior	–	Discente - Membro
Lucas Tadeu Rios	–	Discente - Membro
Cláudio José dos Santos	–	Docente - Membro
Joel Oliveira Gomes	–	Docente - Membro
Ricardo Edésio Amorim dos S.Diniz	–	Docente - Membro
Hélio Fernando Hallite da Rocha Santos	–	Docente – Presidente da Comissão
Glauco José Gameiro Guedes	–	Sociedade Civil - Membro
Lemir Hernandes	–	Técnico-Administrativo - Membro
Nívia Cristina Melo Queiroz	–	Técnico-Administrativo - Membro

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA

2. MARCO CONCEITUAL

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivos Gerais

3.2 Objetivos Específicos

4. ESTRATÉGIAS

5. METODOLOGIA

5.1 Etapas da auto-avaliação

5.2 Instrumentos de Auto-Avaliação

5.3 Cronograma

6. BIBLIOGRAFIA

7. REGIMENTO INTERNO DA CPA-UNIMES

1. JUSTIFICATIVA

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, tem como finalidade promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES é um sistema de avaliação global e integrada das atividades acadêmicas, compostas por três processos diferenciados, a saber:

- (1) avaliação das instituições;
- (2) avaliação dos cursos de graduação; e
- (3) avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE)

Entre os objetivos imediatos de um sistema de avaliação está o de fornecer subsídios, segundo critérios preestabelecidos, para a autorização e reconhecimento de cursos e para o credenciamento e credenciamento de instituições. O objetivo final deve ser a busca da qualidade nos processos de ensino superior.

O sistema de avaliação em prática no Brasil entre 1995 e 2002, baseado no PROVÃO, embora tenha alcançado algum sucesso, está sendo substituído pelo SINAES que deverá contemplar aspectos importantes não abordados no sistema anterior. O PROVÃO, por exemplo, privilegiava a “medida instantânea” do desempenho individual dos alunos em detrimento do coletivo. Algumas das deficiências presentes na forma de avaliação anterior que o SINAES pretende atenuar é o fato de que estas pouco contemplavam as particularidades de cada instituição, o “valor agregado” durante os processos de ensino e o compromisso social das instituições. Estas características são particularmente importantes para a Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES, uma vez que seus cursos superiores têm, entre seu público alvo, adultos já inseridos no mercado de trabalho, mas que procuram a necessária atualização e qualificação profissional. Na atual “sociedade do conhecimento”, que exige a educação e qualificação permanente para acessar ou manter os postos de trabalho, esta característica específica desta instituição tem uma relevância social que não era suficientemente valorizada nas estratégias anteriores de avaliação.

A realização deste Projeto de Auto-avaliação da UNIMES, ora apresentado, inclui obrigatoriamente, o redimensionamento do seu projeto anterior bem como o redimensionamento das avaliações isoladas por faculdade, que compõe esta instituição, e demandam a um roteiro constituído de 10 dimensões cada uma delas composta por três núcleos: básico e comum; temas optativos; e outro de documentação, dados e indicadores, conforme Roteiro de

Auto-Avaliação Institucional do SINAES, que articulados com as Categorias de Análise do Manual de Avaliação Institucional (anexo II), norteiam nosso roteiro de avaliação vindoura (anexo III). Neste sentido, a lógica que orienta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES rompe com a verticalidade hierárquica da estrutura universitária (centros, departamentos, cursos) e propõe a lógica das interações horizontais e verticais das atividades-fim e atividades-meio das IES através do enfoque nas atividades a serem avaliadas em sua especificidade, e sua globalidade, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em síntese, o processo de avaliação institucional é uma ação flexível em permanente construção, o que leva, ao redimensionamento do Programa de Avaliação Interna da UNIMES para participar do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Torna significativo assinalar que, do ponto de vista da administração da UNIMES, a melhoria da qualidade de suas ações tem como uma de suas prioridades, a “implementação das avaliações como processo sistemático, formativo e democrático que favoreça o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional” e dentre as estratégias a avaliação é uma delas.

A UNIMES acredita que uma sistemática de avaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que propicie e disponibilize informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garanta a eficiência administrativa e, por esse caminho, ajude na manutenção da Universidade como espaço público. Com esse entendimento, a UNIMES chama a atenção para o significado público da educação desenvolvida pelas instituições superiores de ensino. Nesse contexto, a avaliação insere-se num campo mais amplo do que o de um trabalho isolado junto aos segmentos que sustentam a universidade – docente, aluno e técnicos, bem como junto ao seu entorno.

A formalização desta proposta de auto-avaliação da UNIMES estrutura-se em quatro fases interligadas. A primeira é uma contextualização da universidade em um período dos 5 últimos anos. A segunda justifica a necessidade da instituição de redimensionar o seu projeto de avaliação para ser parte integrante do SINAES. A terceira fase indica as ações a serem desenvolvidas, o tempo previsto para cada, os procedimentos de trabalho para concretização da proposta realçando as estratégias para envolvimento das instancias e sujeitos da proposta. A quarta fase compreende a elaboração do relatório geral da avaliação, sua apresentação e discussão com a comunidade acadêmica e a publicação da tomada de decisões visando à correção e ao aperfeiçoamento do seu projeto institucional.

O desafio da CPA de conduzir a avaliação interna do ensino superior aumenta na medida da relevância do objetivo e com o fato da UNIMES possuir apenas uma limitada experiência anterior de auto-avaliação.

Ao mencionado compromisso essencial com a qualidade, soma-se o compromisso com a inclusão democrática e a formação republicana da cidadania. Assumindo tais compromissos, a avaliação interna adquire caráter construtivo e formativo, buscando contribuir para que a UNIMES atinja patamares mais qualitativos.

Como todo projeto, essa proposta pode ser revista, ampliada e modificada conforme as necessidades apontadas, durante a sua execução e, principalmente, em decorrência das decisões relativas à utilização dos seus resultados da UNIMES.

2. MARCO CONCEITUAL

As discussões e as análises significativas a respeito da questão da avaliação educacional reconhecem, como característica principal dessa temática, a complexidade de sua natureza. Na opinião de Hoffmann, 1998, a avaliação não apresenta respostas acabadas. Em alguns momentos, a avaliação pode ser uma conversa, um desabafo, uma resposta, uma reflexão. Mas, nunca um registro a ser arquivado a respeito de uma determinada situação.

Dependendo do seu objetivo e da concepção que lhe dá suporte, a avaliação deve ser constantemente reescrita, refeita, o que lhe transforma em processo contínuo. Como processo, necessita da definição dos princípios que fundamentam a sua prática, os quais, por sua vez, dependem e interagem com os objetivos pretendidos para a utilização dos seus resultados. A avaliação como processo contínuo deve ser mediadora do alcance de propostas previamente definidas (Hoffmann, 1998).

Apesar de sua complexidade, a avaliação educacional, quando entendida como processo contínuo, apresenta resultados que espelham informações sobre situações avaliadas e que permitem a comparação entre propostas de ações anteriormente delineadas e a realidade em pauta. Nesse caso, a avaliação educacional propicia a garantia da coerência das ações programadas. Isso significa que, entre as suas características, destacam-se a busca de revisão, a ampliação, a modificação e os ajustes necessários à coerência das ações da Universidade.

Muitas vezes, principalmente nas instituições educacionais, a concepção de avaliação e o enfoque adotado se fundamentam em valores e princípios que, em essência, negam os interesses institucionais. José Dias Sobrinho, em uma conferência cujo texto circula na internet (1999) e apoiando-se num enfoque democrático e participativo de avaliação, lança mão de um ensaio de House (1988), sobre inovação educativa, para discutir a modalidade de avaliação com base no paradigma tecnocrático. Os dois autores acreditam que as modalidades

e os enfoques de inovações educativas são teoricamente ilimitados, mas três podem ser considerados os mais importantes e se aplicam à questão da avaliação educacional. Uma referência aos três enfoques também se aplica ao projeto de avaliação na UNIMES.

São as seguintes as perspectivas abordadas sobre o problema: a política; a cultural; e a tecnológica.

A perspectiva política envolve os conceitos de poder, autoridade e interesses competitivos. Nela se sobressai a negociação e a idéia de legitimidade do sistema de autoridade instituída a partir da competência da articulação e dos acordos, em função de princípios comuns e estruturantes do projeto institucional e deve buscar o equilíbrio para o convívio entre os diferentes e a diversidade do pensamento.

Na perspectiva cultural, destaca-se a imagem de comunidade na qual as pessoas estão unidas por interesses compartilhados, com suporte em valores comuns. Nesse entendimento, a oportunidade multicultural respeita a autonomia das diferentes culturas.

A perspectiva tecnológica valoriza a imagem de produção. As relações, nessa modalidade, se baseiam em necessidades tecnológicas, na importância do aspecto econômico e no valor da eficiência e da eficácia.

A consideração dessas três perspectivas ou modalidades de avaliação - política, cultural e tecnológica -, no entendimento de Dias Sobrinho, pode ser uma referência para a compreensão do quadro social e político que gera uma determinada perspectiva de avaliação. Na Universidade não deve ser diferente.

A efetiva realização de uma sistemática de avaliação na UNIMES buscará elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da instituição a partir de uma ação democrática, participativa e transparente. Nesta direção a auto-avaliação deve ser entendida como um processo contínuo, geral e, ao mesmo tempo, específico, integrado e permanentemente crítico de seus próprios fundamentos teóricos e de seu enfoque prático. É, pois, uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão, que deve permitir o realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua função social.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivos Gerais:

- Garantir um processo de auto-avaliação com transparência, participação sobre o que faz a UNIMES, estabelecendo um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente desenvolve, na busca de uma qualidade acadêmica.

- Impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento;
- Contribuir na formação dos cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão;
- Evidenciar o compromisso com a educação superior mais democrática e menos excludente.
- Fornecer estudos e orientações que subsidiem o processo de Planejamento e a implementação de medidas que conduzam à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto a sua repercussão junto à comunidade interna e a sociedade em geral.
- Identificar fragilidades e acertos com vista ao aprimoramento e a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

3.2 Objetivos Específicos:

- Identificar as potencialidades e as insuficiências dos Cursos da instituição, propondo melhorias para solucionar os problemas detectados;
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão da UNIMES e as políticas institucionais realizadas;
- Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar nos membros da comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios.

4. ESTRATÉGIAS

A estratégia escolhida pela CPA – UNIMES para desenvolver o Projeto de Auto-avaliação é: “Mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente na UNIMES; no que ela faz, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação para”:

- Produzir conhecimentos sobre a Instituição;
- Definir e assumir compromissos coletivos;
- Definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Organizar subcomissões para participar do processo de auto-avaliação de cada dimensão, articulada com este projeto e coordenada pela CPA.

5. METODOLOGIA

Consistirá na avaliação interna ou auto-avaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA e diversas subcomissões. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a universidade em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato realizando.

Este processo de auto-avaliação desenvolvido com a participação dos segmentos, docentes, técnico-administrativos, estudantes, dirigentes e representantes da sociedade estará sob a coordenação da CPA.

Por outro lado, um processo de auto-avaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

Entendemos que o processo de auto-avaliação, objeto deste projeto, será desenvolvido em etapas e seminários, abrangendo o período de 2004 até Março de 2006.

Considerando os pressupostos que embasam a avaliação institucional e os objetivos propostos no presente projeto, serão realizados seminários, estudos, reuniões e debates para sensibilizar a comunidade acadêmica da importância da Auto-Avaliação Institucional. A CPA proporá instrumentos, submetidos à análise da comunidade acadêmica, dentre os quais questionários, previamente testados, que serão aplicados aos alunos, professores, coordenadores de curso e funcionários da instituição e, ainda, a representantes da comunidade.

Na seqüência, os dados serão tabelados e serão construídos gráficos, para auxiliar a análise por parte dos pesquisadores e a emissão de relatórios parciais e finais.

Considerando as orientações da CONAES, os parâmetros que direcionarão o processo avaliativo serão remetidos para: missão institucional, melhoria da qualidade de ensino, atualização docente, currículo, redução da evasão e repetência, desenvolvimento de pesquisa, atividades de extensão, infra-estrutura, relações com a comunidade, capacidade gerencial e racionalização do uso de recursos humanos e financeiros.

5.1 Etapas da auto-avaliação:

A auto-avaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES:

Dimensões que devem ser o foco da avaliação:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Para realização da auto-avaliação serão desenvolvidas as seguintes Etapas:

01. Sensibilização da comunidade para garantir o acolhimento, a construção e participação no processo avaliativo;
02. Realização de reuniões com todos segmentos da Instituição;
03. Sistematização das contribuições oriundas das reuniões e encaminhamentos *on line*;
04. Composição de grupos de trabalho;
05. Realização de seminário interno para apresentação do SINAES e construção do processo de avaliação;
06. Consolidação da Proposta de Auto -Avaliação;
07. Construção dos instrumentos de coleta de dados: questionários, entrevistas etc.
08. Aplicação dos instrumentos de avaliação;
09. Coleta, organização , análise e interpretação dos dados;
10. Elaboração dos relatórios parciais de auto-avaliação;
11. Divulgação dos resultados e discussão com a comunidade;
12. Elaboração do Relatório Final;
13. Análise, discussão e aprovação do Relatório Final da Avaliação Institucional;
14. Encaminhamento do Relatório Final ao CONAES/INEP.

5.2 Instrumentos de Auto-Avaliação

Cursos da UNIMES		
INSTRUMENTOS	QUEM AVALIA	O QUE AVALIA
Questionários 1, 2, 3 e 4.	Discentes	Curso, coordenação de curso, auto-avaliação, instituição, disciplina, corpo técnico-administrativo e corpo docente.
Questionários 5 e 6.	Docentes	Curso, coordenação do curso, disciplina ministrada, auto-avaliação, desempenho discente, instituição, corpo técnico-administrativo.
Questionário 7.	Corpo técnico-administrativo	Ambiente de trabalho, condições de trabalho, auto-avaliação, instituição.
Questionário 8.	Egressos	Curso, condições proporcionadas pela

		instituição, perfil profissional, desempenho pessoal.
Questionário 9.	Comunidade e mercado de trabalho	Egressos e instituição
Questionário 10.	C P A	Ingressantes
Obsv.: Novos questionários (entrevistas) poderão ser implementados pela CPA no decorrer da avaliação institucional, caso seja necessário.		

5.3 Cronograma

ETAPAS	2004			2005												2006		
	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M
1. Sensibilização da comunidade para garantir o acolhimento, a construção e participação no processo avaliativo																		
2. Realização de reuniões com todos segmentos da Instituição;																		
3. Sistematização das contribuições oriundas das reuniões e encaminhamentos;																		
4. Composição de grupos de trabalho;																		
5. Realização de seminário interno para apresentação do SINAES e construção do processo de avaliação;																		
6. Consolidação da Proposta de Auto -Avaliação;																		
7. Construção dos instrumentos de coleta de dados: questionários, entrevistas etc.																		
8. Aplicação dos instrumentos de avaliação;																		
9. Análise e interpretação dos dados;																		
10. Elaboração dos relatórios parciais de auto-avaliação;																		
11. Divulgação dos resultados e discussão com a comunidade;																		
12. Elaboração do Relatório Final;																		
13. Análise, discussão e aprovação do Relatório Final da Avaliação Institucional (<u>Balanco Crítico</u>)																		
14. Encaminhamento do Relatório Final ao CONAES/INEP.																		
15. Avaliação Externa – Inep/MEC	A definir pelo Inep/MEC																	

6. BIBLIOGRAFIA

Plano de Desenvolvimento Institucional – 0000/0000 – UNIMES

Lei 10.861 de 13 de abril de 2004 (anexo I)

Ministério da Educação. *Diretrizes Para a Avaliação das Instituições de Educação Superior*. CONAES: Brasília, 2004.

Ministério da Educação. *Manual Avaliação Institucional*. DAES: Brasília-DF, 2002.

Ministério da Educação. *Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais* INEP/SINAES/CONAES. Brasília-DF, 2004.

BALZAM, N. C; DIAS, Sobrinho José (Orgs). *Introdução em: Avaliação Institucional: teoria e experiências*. São Paulo. Cortez, 1995.

DIAS, Sobrinho José. *Avaliação Institucional: Marco Teórico e Campo Político Interno: Rev. Avaliação Rede de Avaliação institucional da Educação Superior*. Campinas, S.P: nº 1, ano I, Julho 1996.

RISTOFF, Dilvo. *Avaliação de Programas Educacionais: discutindo padrões. Rev. Avaliação, rede de avaliação institucional*. Campinas, S.P: nº 4, v. 5, dezembro 2000.

TRINDADE, Michelangelo Giotto Santoro. *A Avaliação Institucional nas Universidades Brasileiras; Diagnósticos e Perspectivas*. CRUB, 1998.

Projeto de Avaliação Institucional. CEFET-RS. Pesquisada na Internet

Projeto de Avaliação Institucional. UFRN. Pesquisada na Internet

Projeto de Avaliação Institucional. CEFET-BA. Pesquisada na Internet

Projeto de Avaliação Institucional. UFSJ. Pesquisada na Internet

8. Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da UNIMES

REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS – CPA/UNIMES

TÍTULO I - DO REGIMENTO E DO ÓRGÃO

Art. 1º. Este Regimento Interno disciplina as normas relativas ao funcionamento da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Metropolitana de Santos – CPA/UNIMES e à execução dos seus serviços de coordenação da avaliação institucional, conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e segundo as diretrizes emanadas pelo Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Parágrafo Único. Os membros da CPA/UNIMES, com mandato de três anos com direito a duas (2) reconduções, serão indicados pela Pró-Reitoria Acadêmica e aprovados pelo CONSU, conforme resolução específica do Conselho Universitário da UNIMES.

Art. 2º. São atribuições da CPA/UNIMES:

I - conduzir os processos de auto-avaliação da UNIMES;

II - preparar o projeto de auto-avaliação institucional a ser encaminhado à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário;

III - determinar procedimentos de avaliação interna de cursos, áreas e da instituição, em consonância com as determinações da CONAES;

IV - sistematizar, analisar e interpretar as informações do curso, da área ou da instituição, compondo assim uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição e identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;

V - subdelegar competências no âmbito de cursos e áreas, para comissões setoriais, determinando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos e especificando a forma de composição, o prazo de mandato e a dinâmica de funcionamento;

VI - dar ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades;

VII - propor à Reitoria ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes;

VIII - receber a Comissão Externa de Avaliação e prestar as informações solicitadas pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;

IX - convocar professores e técnico-administrativos, na forma da lei, e convidar alunos e membros da comunidade externa para prestar informações, fornecer documentos e detalhar dados enviados;

X - propor alterações nas competências da CPA/UNIMES ao Conselho Universitário;

XI - enviar o relatório final de avaliação para os Conselhos competentes, para apreciação, e ao CONSU, para homologação.

Parágrafo Único. O caráter diagnóstico e formativo da auto-avaliação deve permitir a re-análise das prioridades estabelecidas no projeto institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Art. 3º. A estrutura de órgãos da CPA/UNIMES compreende:

I – Plenário

II – Presidência

III - Comissões de Trabalho

IV – Secretaria

TÍTULO II - DO PLENÁRIO

Art. 4º. Constitui o Plenário da CPA/UNIMES a reunião de seus membros efetivos ou seus respectivos suplentes.

Art. 5º. Compete ao Plenário:

I. deliberar sobre as matérias submetidas a exame, na órbita de sua competência legal, mediante Propostas e Recomendações;

II. aprovar a criação das Comissões Setoriais, observando-se o disposto no inciso V do art. 2º deste Regimento Interno;

III. aprovar a criação das Comissões de Trabalho, nos termos deste Regimento Interno;

IV. elaborar o projeto de avaliação institucional;

V. elaborar e propor alteração do Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário;

VI. elaborar e propor alteração do Plano de Trabalho da CPA/UNIMES;

VII. deliberar sobre outros assuntos relativos à avaliação institucional, no âmbito de sua competência.

Art. 6º. O Plenário constitui a instância máxima de deliberação da CPA/UNIMES.

TÍTULO III - DA PRESIDÊNCIA

Art. 7º. A Presidência é exercida por um Presidente e um Vice-Presidente eleitos pela Pró-Reitoria.

Art. 8º. Compete ao Presidente:

I - representar a CPA/UNIMES perante as instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade e perante os órgãos e instâncias do governo federal que regulam e executam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;

II - promover o regular funcionamento da CPA/UNIMES, de acordo com a legislação pertinente e o Plano de Trabalho da CPA/UNIMES;

III - convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias, com apresentação das respectivas pautas;

IV - presidir as reuniões, disciplinar os trabalhos e resolver as questões de ordem suscitadas;

V - distribuir os requerimentos e documentos que demandem análise da CPA/UNIMES, designando o relator ou comissão relatora;

VI - requisitar aos órgãos da UNIMES às informações e documentações pertinentes à execução do Plano de Trabalho da CPA/UNIMES, podendo subdelegar tal atribuição no caso de requisição de informação e documentação de temas específicos de responsabilidade das Comissões Setoriais e de Trabalho;

VII - encaminhar, com exclusividade de função, as requisições da CPA/UNIMES para os órgãos da UNIMES, quanto a pessoal, materiais, equipamentos e instalações necessárias para a realização do Plano de Trabalho da CPA/UNIMES;

VIII -decidir *ad referendum* em caso de matéria urgente, submetendo sua decisão ao Plenário na primeira reunião seguinte.

Art. 9º. Compete ao Vice-Presidente substituir o Presidente em suas faltas, impedimentos ou vacâncias.

Parágrafo Único. O Vice-Presidente pode receber outras atribuições, desde que delegadas pelo Presidente.

Art. 10º. O Presidente, eleito pela Pró-Reitoria, é um dos membros da CPA/UNIMES dentre os representantes do corpo docente.

Art. 11. O Vice-Presidente é eleito na mesma reunião em que se elege o Presidente, resguardado o previsto no Art. 10.

Art. 12. Os mandatos do Presidente e do Vice-Presidente são de dois (2) anos, permitida a recondução enquanto representantes na CPA/UNIMES.

TÍTULO IV - DAS COMISSÕES SETORIAIS E DE TRABALHO

Art. 13. As Comissões Setoriais serão indicadas pelo Presidente da CPAUNIMES, aprovadas pelo Plenário e nomeadas por ato do Reitor da UNIMES, em consonância com inciso V do art. 2º deste Regimento Interno.

Parágrafo Único. As reuniões e deliberações das Comissões Setoriais obedecerão ao disposto no Título VI deste Regimento Interno.

Art. 14. As Comissões de Trabalho terão caráter transitório, serão formadas por membros da própria CPA-UNIMES, conforme definição do Plenário, que deliberará sobre sua constituição, composição, prazo de duração e objeto.

Art. 15. Compete aos membros das Comissões Setoriais e de Trabalho:

I - eleger o coordenador das Comissões e o secretário *ad hoc*;

II - deliberar sobre as matérias submetidas a exame, na órbita de sua competência, mediante propostas e recomendações;

III - elaborar seu plano de trabalho, obedecendo aos prazos estabelecidos no Plano de Trabalho da CPA/UNIMES e os prazos determinados pelo Plenário no ato de sua criação.

Parágrafo Único. O Plano de Trabalho das Comissões Setoriais e de Trabalho obedecerá ao disposto no art. 28, deste Regimento Interno, será publicado pelo Presidente da CPA/UNIMES em resolução aprovada pelo Plenário da CPA-UNIMES.

TÍTULO V - DA SECRETARIA

Art. 16. A Secretaria é órgão de apoio administrativo da CPA/UNIMES.

Art. 17. A Secretaria será exercida por um servidor designado pela Reitoria da UNIMES e, na falta deste, por um representante dos técnicos administrativos que compuserem a CPA/UNIMES, na condição de secretário *ad hoc*.

Art. 18. São atribuições do Secretário:

I. redigir as atas das reuniões e dos demais eventos coletivos realizados pela CPA/UNIMES;

II. dar assistência e assessoramento direto à Presidência da CPA/UNIMES;

III. manter-se atualizado sobre a legislação, resoluções e correspondência da CPA/UNIMES, realizando o controle do arquivamento da documentação;

IV. organizar os relatórios da CPA/UNIMES;

V. acompanhar a agenda de reuniões e eventos da CPA/UNIMES;

VI. executar outras tarefas pertinentes à função de secretaria.

TÍTULO VI - DAS REUNIÕES E DELIBERAÇÕES

Art. 19. As reuniões da CPA/UNIMES terão preferência em relação a outras atividades desenvolvidas por docentes, técnicos administrativos e discentes que delas participem como membros representantes.

Parágrafo Único. A preferência a que se refere o *caput* deste artigo não se aplica às reuniões dos Conselhos Superiores e ao horário de aulas.

Art. 20. A CPA/UNIMES reúne-se em Plenário, ordinariamente, em princípio, uma vez a cada mês ou, extraordinariamente, quando convocada.

§1º É fixado pelo Plenário o calendário para as reuniões ordinárias, constando do Plano de Trabalho da CPA/UNIMES;

§2º O prazo mínimo para convocação das reuniões extraordinárias de Plenário é de quarenta e oito horas (48) horas de antecedência.

Art. 21. Nas reuniões plenárias é exigido *quorum* de maioria de seus membros.

Art. 22. As deliberações são tomadas por maioria de votos dos presentes.

Art. 23. Pode o Plenário, em função do assunto em pauta, decidir pelo caráter secreto da reunião.

Art. 24. A cada reunião é lavrada ata que, depois de aprovada, é assinada por todos os presentes à reunião.

Art. 25. Perde o mandato na CPA-UNIMES o membro que deixar de comparecer no período de um ano a 3 (três) reuniões ordinárias.

Parágrafo Único. Não se consideram inclusas no disposto pelo *caput* deste artigo as ausências decorrentes de férias, viagem a serviço e licenças previstas na legislação.

TÍTULO VII - DO PLANO DE TRABALHO

Art. 26. O Plano de Trabalho da CPA/UNIMES é aprovado e modificado em Plenário e serve como documento público para acompanhamento das ações da CPA/UNIMES, de acordo com as diretrizes do CONAES para as etapas de preparação, desenvolvimento e consolidação da coordenação de avaliação institucional da UNIMES.

Art. 27. O Presidente da CPA/UNIMES publica resolução contendo o Plano de Trabalho da CPA/UNIMES em sua versão inicial e nas subseqüentes versões modificadas e aprovadas em Plenário.

Art. 28. A resolução contendo o Plano de Trabalho da CPA/UNIMES deve conter em suas informações:

I. A data de versão do Plano de Trabalho;

II. A seqüência de atividades, com prazo previsto de início e término para cada atividade;

III. A dependência entre as atividades antecedentes e decorrentes para cada atividade;

IV. A responsabilidade pela execução da atividade;

V. As partes interessadas a cada atividade, podendo ser internas e/ou externas à UNIMES.

TÍTULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 29. Os casos omissos ou a divergência de entendimento, decorrentes da aplicação deste Regimento Interno são dirimidos pelo Plenário da CPA/UNIMES em primeira instância, cabendo recurso ao CONSU.

Art. 30. Este regimento entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Santos-SP, 23 de março de 2005.

Prof. Hélio Fernando Hallite da R. Santos – Presidente do Conselho
Universitário, em exercício.

6.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

O processo de auto-avaliação será desenvolvido com a participação dos segmentos, docentes, técnico-administrativos, estudantes, dirigentes e representantes da sociedade. Esses segmentos participaram da composição da CPA, assim como de todas as etapas do processo de auto-avaliação, seja na construção dos instrumentos, como na sua aplicação e análise dos resultados.

6.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

Os resultados do processo de auto-avaliação serão encaminhados à instância superior da IES, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiarão as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento, gerado pelo processo de auto-avaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

O Projeto de Auto-Avaliação da UNIMES disponibilizará indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. Ele é uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, será realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

O conhecimento das estratégias adequadas norteia as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentam resultados satisfatórios são modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Considerando que o trabalho tem como um dos objetivos apontar os pontos fortes e fracos da Instituição, permitindo alterações favoráveis, os resultados obtidos serão cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores, professores e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação.